

editorial

Prioridades de Auricchio

No momento em que o Brasil, em geral, e o Grande ABC, em particular, registram aumentos expressivos no número de pessoas infectadas pelo vírus da dengue, uma revelação bombástica estarrece os espíritos mais sensíveis. Reportagem publicada nesta edição do **Diário** comprova que a Prefeitura de São Caetano gasta mais dinheiro no programa de afastamento de pombos do que no de combate ao mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da doença. São, segundo números oficiais obtidos pela reportagem do jornal, R\$ 6,8 milhões para enxotar as aves e R\$ 5,1 milhões contra o inseto. As razões da distorção de investimentos? Não se sabe. O Palácio da Cerâmica, sede do Executivo são-caetanense, simplesmente não explica.

Quando administrações municipais começam a esconder dados de interesse da sociedade, que deveriam ser públicos, é sinal de que alguma coisa vai mal. Pilar da democracia e da gestão eficiente, a transparência é o primeiro setor sacrificado para justificar falhas administrativas – ou, eventualmente, má-fé. Fala-se aqui, evidentemente, em tese, já que estão indisponíveis informações capazes de fazer esta ou aquela acusação à administração municipal de São Caetano. Não que inexistam, mas é que praticamente ninguém, com exceção da imprensa profissional, dispõe-se a questionar a incúria da administração do prefeito José Auricchio Júnior (PSDB) em relação aos dados e às discussões que pautam as decisões governamentais.

Diante da absurda informação de que sua gestão gasta mais verbas para enxotar pombos de prédios governamentais do que para combater o mosquito *Aedes aegypti* fica mais fácil compreender por que José Auricchio Júnior impôs censura à imprensa na divulgação de informações oficiais de interesse público – como se, ao sonegar dados, ele agredisse os veículos de comunicação e não a população que o elegera e lhe paga o salário. Afinal, na hipótese de a cidade que administra estar acompanhando o crescimento de casos de dengue, assim como vem ocorrendo em outras do Brasil, de que maneira o prefeito justificaria à população os critérios que utiliza para estabelecer prioridades no gasto do dinheiro obtido com os impostos?

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2